



## CGE revela economia de R\$ 1,7 milhão ao mês

Essa economia está sendo possível através de um trabalho constante feito pela CGE dentro da Sead.

Simone Rodrigues

O acompanhamento, renegociação e fiscalização de contratos de serviços terceirizados aos órgãos estaduais estão gerando uma economia de pelo menos R\$ 1,7 milhão ao mês, ao Piauí. A afirmação é da auditoria governamental da Controladoria-Geral do Estado (CGE) que trabalha diretamente na Secretaria Estadual da Administração (Sead).

A auditoria governamental da Controladoria-Geral do Estado explica que essa economia está sendo possível através de um trabalho constante feito pela CGE dentro da Sead. Desde dezembro de 2010, através do Decreto nº 14.349, ficaram delegados à Sead os poderes para rever, reavaliar, rescindir e extinguir, na forma da lei, todos os contratos de serviços terceirizados prestados por pessoas jurídicas à Administração Direta e Indireta do Estado.

A CGE explica ainda que, com esse decreto, a CGE começou a manter um auditor fixo na Sead, justamente para fazer todo esse trabalho. De acordo com a auditoria, o seu trabalho aqui vem sendo exatamente o de dar transparência à gestão desses contratos, demonstrando o quantitativo de prestadores que existiam até 2010, bem como seus respectivos custos mensais, para compará-los com os atualmente praticados.



foto: Divulgação

Com fulcro nesse Decreto, todos os contratos foram reavaliados ocorrendo reduções de postos desnecessários ou de preços dos serviços. Outros foram rescindidos e feitos novos contratos com base em Pregões mais vantajosos para a sociedade. Com essas ações realizadas no primeiro semestre, foi possível obter uma economia média mensal de R\$ 1,7 milhão, sendo R\$ 1,4 milhão com fornecedores de mão de obra e R\$ 300 mil com locação de veículos.

Até o fim deste ano, a auditoria da CGE deve apresentar um novo relatório, com o demonstrativo anual de todas as economias. Segundo a auditoria governamental da CGE, no segundo semestre houve uma expansão maior em serviços prestados pelo governo à população, o que vai gerar gastos maiores, mas necessários. De acordo com a CGE, a economia poderá ser reduzida um pouco em contrapartida à realização de

novos contratos de serviços essenciais à população, mas a contenção que a Controladoria está fazendo nas repactuações dos contratos antigos e nos pedidos de reajustes de medicamentos, que chegaria a mais de R\$ 1,6 milhão por ano, dará suporte a esses novos contratos.

O próximo passo nesse caminho de acompanhamento constante na prestação desses serviços de terceirizados será a fiscalização *in loco*. A auditoria da Controladoria-Geral do Estado comenta que a CGE já está se preparando para começar a fiscalização da execução contratual, e iniciará por um dos principais entes da Administração Indireta do Estado, ainda antes do final do ano. A CGE vai se deslocar até lá e acompanhar não somente papéis e contratos, mas também a prestação do serviço em si, para fazer os possíveis e necessários ajustes. Lembrando que a fiscalização contratual é um imperativo da Lei Federal 8.666/93, a qual determina em seu Art. 67 que a

execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado. Portanto, esse é um trabalho fixo e constante, que deve continuar fazendo parte do cotidiano do governo do Estado e da CGE, rumo à eficiência e transparência nos gastos públicos através do cumprimento dos ditames legais.



Divulgação do PIB 2009

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES

LICITAÇÕES E CONTRATOS 8

OUTROS 12

NOTÍCIAS 15

CAMPANHAS 16



## FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ  
**Wilson Nunes Martins**

VICE-GOVERNADOR  
**Antonio José de Moraes Souza Filho**

SECRETARIA DE GOVERNO	<b>Wilson Nunes Brandão</b>
SECRETARIA DA FAZENDA	<b>Antonio Silvano Alencar de Almeida</b>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<b>Átila de Freitas Lira</b>
SECRETARIA DA SAÚDE	<b>Lílian de Almeida Veloso Nunes Martins</b>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<b>Raimundo Nonato Leite Barbosa</b>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<b>Paulo Ivan da Silva Santos</b>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<b>Rubem Nunes Martins</b>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<b>Sérgio Gonçalves de Miranda</b>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<b>Dalton Melo Macambira</b>
SECRETARIA DAS CIDADES	<b>Merlong Solano Nogueira</b>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<b>Warton Francisco Neiva de Moura</b>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<b>Larissa Mendes Martins Maia</b>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<b>Francisco Guedes Alcoforado Filho</b>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<b>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</b>
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	<b>José Dias de Castro Neto</b>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<b>Antonio Avelino Rocha de Neiva</b>
SECRETARIA DO TURISMO	<b>Sílvio Roberto Costa Leite</b>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<b>Luiz Ubaraci de Carvalho</b>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<b>Helder Sousa Jacobina</b>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<b>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</b>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<b>Sérgio Moura Lopes</b>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<b>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</b>

### TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10  
63 (sessenta e três) caracteres

#### ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00  
Com remessa postal - R\$ 261,00

#### ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00  
Com remessa postal - R\$ 499,00

#### PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50  
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50  
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

#### PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

**IMPORTANTE:** Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

**HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:**  
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

**SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS**  
Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

**DIÁRIO OFICIAL ON-LINE**  
Compromisso com a Ética  
e a Transparência

[www.diariooficial.pi.gov.br](http://www.diariooficial.pi.gov.br)

## Fundação Cepro divulgará o valor do PIB 2009

Nos últimos anos, o PIB do Piauí apresentou um crescimento significativo. **Thamirys Viana**

Da CCOM, com informações de Flávio Meireles



Foto: jornale.com.br

A Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (Cepro) divulgará, nesta quarta-feira (23), às 9h, o valor referente ao Produto Interno Bruto (PIB) do Piauí referente ao ano de 2009. A apresentação dos dados acontecerá no auditório da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan), localizada na Avenida Miguel Rosa. O estudo foi feito em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com a Presidência da Fundação Cepro, a Fundação tem como missão produzir conhecimentos sobre o Piauí, visando, principalmente, dar subsídio ao planejamento, a definição, implantação e avaliação das políticas públicas.

Nos últimos anos, o Produto Interno Bruto do Piauí experimentou um crescimento significativo, saindo de R\$ 8,7 bilhões em 2003 para R\$ 14,9 bilhões no ano de 2008, o que representa um aumento de R\$ 71,2%. Confira a evolução do PIB no Piauí ao longo dos últimos anos:

PIB 2003- 8,7 bilhões

PIB 2004- 9,8 bilhões

PIB 2005- 11,1 bilhões

PIB 2006- 12,7 bilhões

PIB 2007- 14,1 bilhões

PIB 2008- R\$ 14,9 bilhões